



ESTUDO QUANTITATIVO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DOS COMPLEXOS EÓLICOS SANTA MÔNICA E ROSA DOS VENTOS

Guilherme Gemerias Prata¹, Rejane Felix Pereira²

Resumo: Para diversificar a matriz energética e minimizar a poluição do meio ambiente, o homem passou a utilizar diferentes formas de geração de energia elétrica, dentre elas, a que está em ascensão no Brasil é a geração de energia a partir das forças dos ventos, denominada de energia eólica. Este tipo de energia é considerada uma energia limpa, pois, não lança poluentes na atmosfera e o impacto sobre o meio ambiente ocorre somente no local da instalação do empreendimento. Este estudo tem o objetivo de verificar os tipos de impactos ambientais mais frequentes originados nos parques que compõem os complexos eólicos Santa Mônica, localizado no litoral cearense, e Rosa dos Ventos, localizado interior paranaense, através de uma metodologia bibliográfica e quantitativa, com auxílio dos seus respectivos Relatórios de Impactos Ambientais (RIMA). Os resultados mostraram que os impactos negativos mais frequentes, apresentados nos RIMAS, dos empreendimentos analisados, foram: o atropelamento da fauna terrestre, a alteração da paisagem, a geração dos resíduos sólidos, a alteração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, a contaminação do solo e a alteração na sua dinâmica erosiva; e como impactos positivos mais frequentes foram: o crescimento do comércio local, e o aumento da qualificação e treinamento da mão de obra. Portanto, mesmo instalado em regiões diferentes os impactos provocados pelos parques eólicos analisados são os mesmos.

Palavras-chave: Energia eólica. Impacto ambiental. RIMA.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Graduando em Engenharia de Energias – IEDS/UNILAB, e-mail: geremiasprata@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-brasileira, Professor Adjunto – IEDS/UNILAB, e-mail: rejaneftp@gmail.com